

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



8

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



8

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 8

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 8 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-675-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.758210411>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DECISÃO CONSCIENTE DO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Alves Costa
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Anna Carolina Varanda Fructuoso
Brenda Alves Fernandes
Juliana de Souza Rosa
Gabriel de Souza Rosa
Heloá Santos Faria da Silva
Pedro Henrique Varanda Soares Martins
Felipe Assis Lisita Alves
Michel Rodrigues Fassarella
Rossy Moreira Bastos Junior
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104111>

CAPÍTULO 2..... 11

A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE

Aline Biondo Alcantara
Lilian Dias dos Santos Alves
Maria Eulália Baleotti
Andreia Sanches Garcia
Camila de Moraes Delchiari
Emilena Fogaça Coelho de Souza
Vanessa Patrícia Fagundes
Luciana Gonçalves Carvalho
Fernanda Cenci Queiroz
Vinicius de Castilho
Carolina de Freitas Oliveira
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104112>

CAPÍTULO 3..... 21

A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO PEDIÁTRICA POR PAIS E/OU RESPONSÁVEIS EM CRIANÇAS MATRICULADAS NA CRECHE NO MUNICÍPIO DE JANDAIA – GO

Dyenne Muryelly Pereira da Silva Amorim
Manoel Aguiar Neto Filho
Jacqueline da Silva Guimarães
Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104113>

CAPÍTULO 4..... 32

ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE

Valéria Maria Carvalho Siqueira

Daltro Moreira Iori

Caroline Rodrigues de Almeida

Célia Maria Gomes Labegalini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104114>

CAPÍTULO 5..... 41

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DIAGNOSTICO DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO RETARDADO (RCIU)

Tháís Campos Rodrigues

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues

Rayra Vitória Lopes Coimbra

Maria Eduarda Pinto

Tayná Tifany Pereira Sabino

Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes

Maria Gabriela Lourenço

Isabela Ramos Simão

Karem Cristina Santos Silva

Polyana Torres Lanza

Letícia Talma Mendes

Tatiana Mendes de Ávila Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104115>

CAPÍTULO 6..... 54

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA DETECÇÃO PRECOCE E EVOLUÇÃO DE CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabel Cristina Borges de Menezes

Yuri Borges Bitu de Freitas

Joaquim Ferreira Fernandes

Laura Feitoza Barbosa

Andressa Morgado Parreira

Ivair Antônio Freitas Guimarães Júnior

Cid de Lana Leão

Alaor Cabral de Melo Neto

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Mariana de Oliveira Andrade

Júlia Raquel Silva do Ó

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104116>

CAPÍTULO 7..... 64

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Martha Sabrina Barbosa Barreto

Ana Cecília Andrade Santana

Camila Andrade dos Santos
Carolina Matos dos Santos
Maria Morgana Contreira Costa
Natália dos Santos Souza
Verônica Maciel Reis
Lidiane Carine Lima Santos Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104117>

CAPÍTULO 8..... 74

CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS E CUIDADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Beatriz Rodrigues de Souza Melo
Maria Angélica Andreotti Diniz
Karolina Helena Neri
Gustavo Carrijo Barbosa
Aline Russomano de Gouvêa
Aline Cristina Martins Gratão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104118>

CAPÍTULO 9..... 89

DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA DA PESSOA IDOSA

Júlia de Oliveira Sacchi
Isabela Jabra da Silva
João Pedro Mirandola Hervatin
Júlia Bettarello dos Santos
Laís Ribeiro Braga
Gabriela Carballo Menezes Mendonça
Murilo Gasparotto Peres
Rafael Augusto do Nascimento
Beatriz Pizzi de Santi
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104119>

CAPÍTULO 10..... 95

DO PARTO DESEJADO AO REALIZADO: ASSISTÊNCIA AO PARTO EM MULHERES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Lara Parreira de Souza
Paula Carolina Bejo Walkers
Carla Patrícia Bejo Walkers

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041110>

CAPÍTULO 11..... 109

ENFERMEIRAS NA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anelize Coelho de Azevedo
Thais Silva de Oliveira
Norma Valeria Dantas de Oliveira Souza
Patricia Lima Pereira Peres

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041111>

CAPÍTULO 12..... 118

FATORES ENVOLVIDOS NA BAIXA ADESAO DE JOVENS E ADOLESCENTES AO ATENDIMENTO DE SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Rafael Nascimento da Silva
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro
Anderson Rodrigues Ribeiro
Emilly Gabriele Prata de Abreu
Josiane Priscila Sales Rocha
Kelly Maria Rodrigues da Silva
Giovanni Paulo Ventura Costa
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Clodoaldo Tentes Cortes
Luzilena de Sousa Prudência
Nely Dayse Santos da Mata
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041112>

CAPÍTULO 13..... 131

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAUDE

Larissa de Araújo Freire Barrêto
Ana Jovina Barreto Bispo
Bárbara Fernanda Pacheco da Costa
Isabelle Araújo de Oliveira Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041113>

CAPÍTULO 14..... 144

INCIDÊNCIA E O PERFIL DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS QUE FAZEM O USO DA PÍLULA CONTRACEPTIVA DE EMERGÊNCIA

Amanda Gabriela Covre
Francine Maery Dias Ferreira Romanichen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041114>

CAPÍTULO 15..... 153

O IMPACTO DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Deoclecio Rocco Gruppi
Marina Magatão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041115>

CAPÍTULO 16..... 163

OFICINAS DE COOPERAÇÃO HORIZONTAL COMO ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM DE EQUIPES DE SAÚDE DE MACEIÓ PARA A REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

Ednalva Maria de Araújo Silva
Joice Fragoso Oliveira de Araujo
Cristina Maria Vieira da Rocha
Araci Lessa Sotero Silvestre
Maria José Cardoso da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041116>

CAPÍTULO 17..... 171

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Cícera Áurea Fontes Vilela
Marianne Louise Marinho Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041117>

CAPÍTULO 18..... 185

PROPOSTA DE PROTOCOLO INTERDISCIPLINAR PARA PREVENÇÃO ÀS LESÕES DE PELE EM IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADE HOSPITALAR

Alessandra Rodrigues Martins
Clóris Regina Blanski Grden
Jacy Aurélia Vieira Sousa
Márcia Daniele Seima
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041118>

CAPÍTULO 19..... 203

REDE ESPECIALIZADA DE ATENÇÃO À PESSOA COM DIABETES MELLITUS EM CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Raquel Rangel Cesario
Fernando César Padula Silva
Isabela Ewbank Barbosa
Luciano Roberto Bessa Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041119>

CAPÍTULO 20..... 212

SABERES E CUIDADOS DE SAÚDE E A PASTORAL DA CRIANÇA: SUBSÍDIOS PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Célia Maria Gomes Labegalini
Roberta Tognollo Borotta Uema
Marcela Fernandes Travagim
Heloá Costa Borim Christinelli
Dandara Novakowski Spigolon
Kely Paviani Stevanato
Barbara Andreo dos Santos Liberati

Maria Antônia Ramos Costa
Iara Sescon Nogueira
Pâmela Patrícia Mariano
Ieda Harumi Higarashi
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041120>

CAPÍTULO 21..... 226

**SAÚDE DIGESTIVA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: A PREVALÊNCIA DA OBESIDADE
E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Arthur Ribeiro Coutinho da Franca Pereira
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira
Eduardo Antonio Montenegro Cabral
Eduardo Henrique da Franca Pereira
Iasmin Pordeus Coura Urtiga
João Victor Fernandes de Paiva
Livia Maria Pordeus Coura Urtiga
Maria Eduarda Ribeiro Coutinho da Franca Pereira
Rodrigo Baracuhy da Franca Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041121>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 231

ÍNDICE REMISSIVO..... 232

CAPÍTULO 7

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Data de aceite: 01/11/2021

Martha Sabrina Barbosa Barreto

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7843527868309022>

Ana Cecília Andrade Santana

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2465275728211978>

Camila Andrade dos Santos

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-8068518X>

Carolina Matos dos Santos

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/464509057755485>

Maria Morgana Contreira Costa

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9620602727729984>

Natália dos Santos Souza

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-2714-0607>

Verônica Maciel Reis

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8363-9234>

Lidiane Carine Lima Santos Barreto

Docente no Centro Universitário Estácio de Sergipe, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4143445009945518>

RESUMO: Introdução: A qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças com necessidades especiais passam a ficar ameaçada devido à alta demanda de cuidados dessas crianças. É notável que a sobrecarga vivenciada pelos cuidadores possa levar a um declínio na saúde dos mesmos e com isso comprometer a qualidade de vida, e isso reflete negativamente no bem-estar dos filhos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças especiais. Através da análise dos fatores físicos, psicológicos, relações sociais e meio ambientes que influenciam na qualidade de vida dos cuidadores de crianças. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida da Organização Mundial da saúde (OMS), WHOQOL-BREF, foi realizado com 20 pais e cuidadores do Centro de Equoterapia da cidade de Lagarto/Se. **Resultados:** Do total de 20 pais de crianças portadora necessidades especiais, 70% dele avaliaram sua qualidade de vida geral como “regular”, 7% como “boa” e 23% como “necessita melhorar”. Com relação à qualidade de vida, o domínio psicológico obteve o escore mais alto, enquanto o domínio ambiental obteve o escore mais baixo. **Conclusão:** Com o resultado final dos dados obtidos foi identificado que os

pais e cuidadores participantes apresentaram qualidade de vida geral “regular”, apesar de cada cuidador ter suas características únicas.

PALAVRAS - CHAVE: Qualidade de vida, Cuidadores, Crianças com Necessidades Especiais.

ABSTRACT: Introduction: The quality of life of parents and caregivers of children with special needs becomes threatened due to the high demand for care for these children. It is noteworthy that the burden experienced by caregivers can lead to a decline in their health and thus compromise their quality of life, and this negatively reflects on the well-being of their children. **Objective:** To assess the quality of life of parents and caregivers of special children. Through the analysis of physical, psychological, social relationships and environmental factors that influence the quality of life of caregivers of children. **Method:** This is a cross-sectional observational study. The quality of life questionnaire of the World Health Organization (WHO), WHOQOL-BREF, was applied to 20 parents and caregivers of the Riding Therapy Center in the city of Lagarto/Se. Results: From a total of 20 parents of children with special needs, 70% of them rated their general quality of life as “fair”, 7% as “good” and 23% as “needs to improve”. Regarding quality of life, the psychological domain had the highest score, while the environmental domain had the lowest score. **Conclusion:** With the final result of the data obtained, it was identified that participating parents and caregivers had “regular” general quality of life, despite each caregiver having its unique characteristics.

KEYWORDS: Quality of life, Caregivers, Children with Special Needs.

1 | INTRODUÇÃO

O diagnóstico de uma criança especial na família provoca mudanças e adaptações, por conta da série de desafios e demandas de cuidados que essa criança necessita. Com isso, a qualidade de vida dos pais e cuidadores é alterada de forma repetitiva. A qualidade de vida é definida com a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto cultural e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A introdução do conceito qualidade de vida é importante para medidas de desfecho em saúde (PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012).

Sabe-se que o cuidador sofre com uma sobrecarga, sendo assim sua saúde psicológica e física pode ser fortemente influenciado pelo comportamento da criança, pela demanda de cuidado, pela falta de apoio dos próprios familiares, questões financeiras, ter que diariamente lutar com o preconceito que ainda existe com essas crianças. Tudo gera um stress tanto psicológico, como físico. É notável que essa sobrecarga vivenciada pelos cuidadores pode levar um declínio na sua saúde e com isso comprometer sua qualidade de vida, isso reflete negativamente no bem-estar dos filhos (SOUZA; CASTELLI, et al., 2018)

O instrumento de coleta de dados foi a versão abreviada e em português da WHOQOL-BREF (ANEXO), com duração de aplicação de cerca de 30 minutos e é constituído de 26 perguntas (sendo número 1 e 2 sobre qualidade de vida geral), as respostas seguem uma Escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação menor a qualidade de vida),

o instrumento tem 24 facetas as quais compõe 4 domínios que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Para ser realizado deve-se informar que circule a opção que mais seja apropriada, tomando referência as duas últimas semanas. (FLECK, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, et al.,2000).

Há vários fatores que interferem nessa qualidade de vida e uma delas que acarreta mais prejuízo no fator psicológico é a falta de apoio a esses cuidadores e orientação de qual o melhor caminho ou forma de cuidar dessas crianças. (BARBOSA; FERNANDES, 2009). É notório que quando essas crianças tem um atendimento adequado, suporte apropriado e cuidados específicos elas conseguem ter uma melhor independência e assim minimiza a sobrecarga dos seus respectivos cuidadores, pois vale ressaltar que as alterações na qualidade de vida dos pais estão diretamente relacionadas a diferentes fatores como: a aceitação da deficiência do filho, a forma como os pais recebem a notícia, a dificuldade de acesso a informações e alterações das rotinas de vida diária, isso gerando um grande processo de estresse na vida de pais/cuidadores. A partir disso sugere-se que o profissional de saúde comece a traçar estratégias para reverter esse quadro de sobrecarga, e proporcionar uma melhor qualidade de vida a esses pais/cuidadores, para que esse declínio na qualidade de vida não interfira na evolução dos tratamentos dos seus filhos (MAGAZONI, et al., 2015).

Portanto, a motivação de realizar esta pesquisa partiu da observação da necessidade de um olhar mais humanizado dos profissionais de saúde para a qualidade de vida desses pais, e não somente incluir o seu tratamento com a criança com necessidades especiais e esquecer do seu principal aliado para uma evolução satisfatória que é o pai/cuidador dessa criança, pois o reconhecimento do mesmos são essenciais para a área da saúde. Foi observado uma escassez de pesquisas sobre qualidade de vida desses pais/ cuidadores. Diante deste contexto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a qualidade de vida de pais/ cuidadores de crianças especiais. Investigando os fatores físicos, psicológicos, relações sociais e meio ambientes que influenciam na qualidade de vida dos cuidadores de crianças.

2 I OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Avaliar a qualidade de vida de pais/cuidadores de crianças especiais.

2.2 Objetivos Específicos

Investigar os quatro domínios físicos: fatores físicos (desconfortos, energia, atividades de vida diária, sono, capacidade de trabalho, medicamentos), Psicológicos (sentimentos, auto-estima, espiritualidade, concentração, aparência), Relações sociais (apoio, relações sexuais, relações pessoais), e meio ambiente (segurança, transporte, situação financeira, lazer, cuidados com a saúde, ambiente em que vive).

3 | MÉTODOS

3.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa do tipo observacional transversal.

3.2 Amostra

O cenário deste estudo foi o Centro de Equoterapia situado no Parque de Exposição Paulo Nicolau Almeida, localizado na Av. Brasília, s/n- Centro, Lagarto – Se, Cep 49400- 000. A pesquisa foi realizada com pais e cuidadores de crianças com necessidades especiais.

3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Foi incluído na pesquisa pais e cuidadores que tinham filhos com algum tipo de necessidade especial comprovada. Foram excluídos aqueles pais e cuidadores que não tenham a comprovação por laudo médico que seus filhos possuem necessidades especiais e que não fosse praticante do Centro de Equoterapia.

3.4 Instrumentos de Coleta de Dados

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o WHOQOL-BREF que é um questionário de qualidade de vida da Organização Mundial da saúde (OMS), de fácil aplicabilidade e pode ser utilizado por diferentes profissionais da saúde, constituído de 26 perguntas (sendo a pergunta número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), as respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida). Fora essas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: físico, psicológico, relações Sociais e meio ambiente. Deve ser respondida numa escala de cinco pontos e as respostas se referem a situações de duas semanas anteriores a entrevista. Os resultados são fornecidos em escores brutos que são convertidos em um escore de 0 a 100, sendo que quanto maior este, melhor a qualidade de vida (FLECK, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, et al.,2000).

Sendo assim, com os valores obtém-se uma média geral que será, (necessita melhorar quando o resultado for 1 até 2,9), regular (3 até 3,9), boa (4 até 4,9) e muito boa (5). A WHOQOL BREF foi escolhida por ser um instrumento de rápida e prática aplicação e por possuir questões que se encaixam no perfil de pais e cuidadores (FLECK, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, et al.,2000).

3.5 Análise de Dados

Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva (média, desvio padrão, mediana e porcentagens) e apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma de quadros e tabelas.

3.6 Aspectos Éticos

Esse estudo seguiu as normas da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as informações a serem colhidas foram utilizadas apenas pelo grupo de pesquisa para fins exclusivamente científicos. Foi entregue ao pais/cuidadores das crianças um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), para que seja devidamente lido e assinado por eles, concordando em termos legais com a pesquisa que será realizada, deixando-a ciente de que a participação deles é voluntária e que essa pesquisa possibilitará uma avaliação de como está sua qualidade de vida para busca de melhorias, e assim possibilitando conhecimento a comunidade científica através de embasamento científico. Esse projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa (CEP) Do Centro Universitário Estácio de Sergipe com o número de CAAE 237714119.6.0000.8097, e número do parecer: 3.699.500.

4 | RESULTADOS

Participaram desta pesquisa 20 pais e cuidadores de crianças portadoras de necessidades especiais que responderam ao Questionário de Qualidade de Vida, WHOQOL – Bref. O tratamento dos dados obtidos na aplicação do questionário resultou nos índices de satisfação frente aos quatro domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiente. Com base nos índices de satisfação, foi realizada uma análise descritiva da distribuição.

Do total de 20 pais de crianças portadora necessidades especiais, 70% deles avaliaram sua qualidade de vida geral como “regular”, 7% como “boa” e 23% como “necessita melhorar”. Com relação à qualidade de vida, o domínio psicológico obteve o escore mais alto, enquanto o domínio ambiental obteve o escore mais baixo, conforme descrito na Gráfico 1.

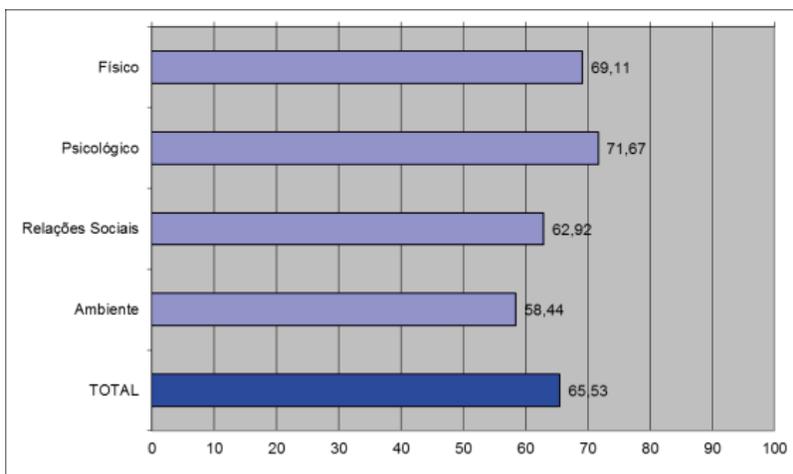


Gráfico 1: Análise geral dos domínios do WHOQOL – bref.

A análise de cada domínio envolve questionamentos específicos. No domínio Físico (domínio I), os indivíduos mostraram-se satisfeitos com sua capacidade de locomoção (76,25), não estavam muito satisfeitos com seu desempenho para o trabalho (63,75), muito satisfeitos na realização de atividades do cotidiano (66,25), não muito satisfeitos com sua energia no dia a dia (80,00) e não muito satisfeitos com relação ao sono e repouso (62,50). A maioria dos entrevistados relatou a necessidade constante de medicamentos e a presença de dor e desconforto, gerando escores de insatisfação (45,00 e 55,00, respectivamente), conforme gráfico 2.

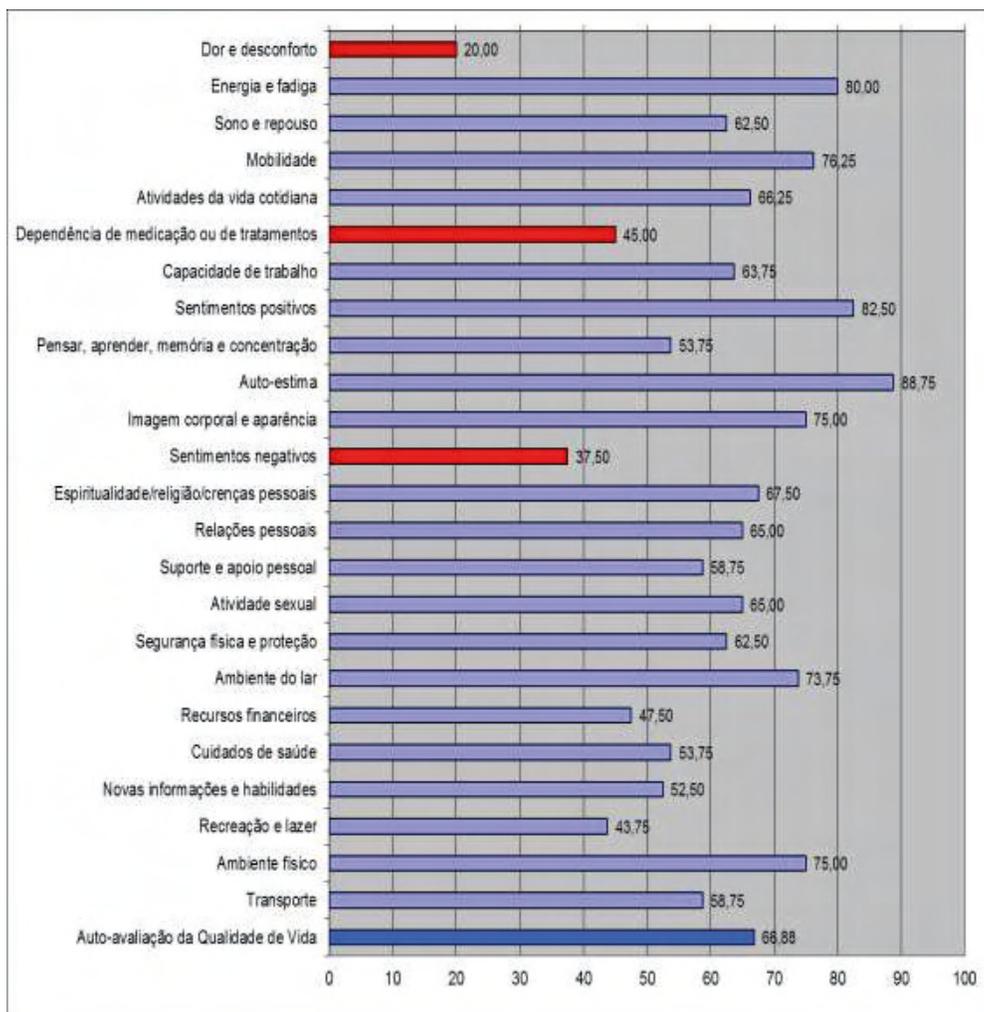


Gráfico 2: Representação dos escores por domínio.

Quanto aos aspectos psicológicos (domínio II), os indivíduos se mostraram

satisfeitos consigo mesmo (87,75) razoavelmente satisfeitos aceitando sua aparência física (75,00), bem como suas crenças e religião (67,50) e com sua capacidade de aprendizado, memória e concentração (53,75). Mostram-se muito satisfeitos com seus sentimentos e pensamentos positivos (82,50), porém referem sentimentos negativos com periodicidade (37,50), gerando um escore insatisfatório, demonstrado na gráfico 2.

Nas relações sociais (domínio III), mostraram-se razoavelmente satisfeitos com o vínculo com amigos, colegas, parentes e conhecidos (65,00), com a vida sexual (65,00) e com o apoio que recebem de seus amigos (58,75) (Gráfico 2).

O domínio IV envolve aspectos relacionados com o ambiente físico e acesso a serviços. Quando questionados quanto ao ambiente em que convivem, considerando o clima, barulho, poluição, atrativos e condições do lugar em que moram, considerou-se razoavelmente satisfatório (75,00). Aos acessos à informação (52,50), aos serviços de saúde (53,75) e transporte (58,75), também se considerou razoavelmente satisfatório e não muito satisfeitos com a segurança (62,50) e com os recursos financeiros de que dispõem para satisfazer suas necessidades (47,50). Demonstraram-se insatisfeitos com as poucas oportunidades de lazer (43,75) (gráfico 2). Nas questões 1 e 2, em que o indivíduo faz a auto avaliação sua QV, obteve-se escore de satisfação razoável (66,88).

5 | DISCUSSÃO

O termo “qualidade de vida” tem vários significados e diz respeito à maneira como as pessoas vivem, sentem e compreendem o seu cotidiano. O que incluem a avaliação da qualidade de vida está relacionado aos aspectos culturais, históricos, de classes sociais, ao conjunto de condições materiais e não materiais, diferenças por faixas etárias e condições de saúde das pessoas ou comunidade (CARVALHO et. al; 2010).

Diante dos dados coletados sobre esse estudo, os cuidadores, quando perguntados como avaliavam sua qualidade de vida, a maior porcentagem (70%) entre eles classificaram sua qualidade de vida como regular, onde o domínio psicológico obteve o escore mais alto, enquanto o domínio ambiental obteve o escore mais baixo. De acordo com Reis; Silva; et al., (2017) crianças com necessidades especiais precisam de auxílio no seu dia-a-dia para realizar diversas tarefas, assim ameaçando a qualidade de vida de seus cuidadores pela necessidade de cuidados frequentes.

Nos dias de hoje, a busca pela qualidade de vida desses cuidadores vem crescendo, pois sabemos que é de extrema importância um bom avanço na evolução de crianças com necessidades especiais uma vez que sabemos que a baixa na qualidade de vida desses cuidadores traz também prejuízos ao bem-estar da criança cuidada. O domicílio se torna um local de extremo estresse, além de enfrentamento de problemas pessoais e jornada excessiva de trabalho (SOUZA; CASTELLI; et al., 2018).

Foi observado no presente estudo que a relação financeira teve um escore baixo

onde os pais encontram-se insatisfeitos com ela. Minayo et al. (2000) apontam que a baixa renda e o desemprego refletem de uma forma negativa nas condições de moradia, no acesso a serviços básicos, na infraestrutura e no lazer das famílias que se encontram nesta situação, influenciando diretamente de forma negativa na qualidade de vida desses pais e cuidadores.

Outro ponto a ser destacado nesse estudo é que os pais e cuidadores relataram a necessidade constante de medicamentos e a presença de dor e desconforto, gerando escore de insatisfação (45,00 e 55,00, respectivamente). De acordo com Gonçalves (2006) ser cuidador exige exposição constante a riscos de adoecimento, principalmente aqueles que são cuidadores únicos assumem total responsabilidade, e com isso estão sempre sobrecarregados, isso gerando uma carga muito grande para esses cuidadores.

Apesar de ser encontrado um escore razoável desses pais, ainda é fato que a presença de uma criança com necessidades especiais traz um prejuízo a qualidade de vida dos mesmos.

Segundo a literatura a qualidade de vida desses pais e cuidadores é afetada ao ponto de fazer com que eles passem a ocupar uma posição inferior àquela que eles desfrutavam anteriormente na sociedade. Os pais e cuidadores são as pessoas principais pela total responsabilidade nos cuidados prestados à criança cuidada, isso trazendo um estresse e sobrecarga a essas pessoas (BARBOSA e FERNANDES, 2009).

Os principais causadores de estresses para esses pais são a pouca aceitação, a severidade dos casos, dificuldades aos serviços especiais que necessitam, fatores econômicos, ausência de suporte social e a falta de suporte informal. Souza e Castelli, (2018) fala que a sobrecarga física e psicológica sobre os pais e cuidadores de crianças com necessidades especiais podem levar a falta de cuidado com a saúde isso diminuindo ainda mais sua qualidade vida, pois para que os pais e cuidadores consigam cuidar e conduzir seus filhos com necessidades especiais, antes de tudo eles devem saber se conduzir e se cuidar.

Sobre o domínio de relações sociais encontramos um escore onde se mostraram razoavelmente satisfeitos com o vínculo com amigos, colegas, parentes e conhecidos (65,00). Já os autores Ramires; Barreiro e Peluso (2016) relatam que os pais de crianças com necessidades especiais na maioria das vezes não podem ampliar sua rede de amigos, pela falta de tempo, pelo motivo dele estar sobrecarregado com os cuidados da criança, isso lhe gerando uma indisposição para se dedicar as relações e atividades especiais.

Tendo em vista que a qualidade de vida desses pais e cuidadores são de uma importância notória, surge à necessidade de criação de políticas públicas de saúde voltada para a capacitação, para que dê mais embasamento a esses pais e cuidadores de como eles podem conciliar o cuidado das crianças sem esquecer de si próprio e assim diminuindo a sobrecarga gerada com esses cuidados exclusivos, logo melhorando a qualidade de vida desses pais e cuidadores e sobretudo prevenindo agravos no ato de cuidar das crianças

com necessidades especiais (CÂMARA e MARTINS, 2016).

No domínio de ambiente físico obteve-se um escore baixo sobre o lazer onde os pais/cuidadores demonstraram-se insatisfeitos com as poucas oportunidades de lazer (43.75). Segundo Barbosa e Fernandes (2009) os pais e cuidadores apresentam dificuldade de encontrar lazer disponível para os portadores de necessidades especiais, e isso acaba intensificando mais ainda os níveis de estresse dos cuidadores e interferindo diretamente na sua qualidade de vida.

Portanto os pais e cuidadores de crianças especiais também necessitam de cuidados e suporte para ter um cuidar satisfatório, pois a baixa qualidade de vida interfere diretamente no bem-estar das crianças cuidadas (BARBOSA e FERNANDES, 2009). Diante disso é necessário se ter uma avaliação da qualidade de vida desses cuidadores para saber com esta seu bem-estar físico, psicológico, social e econômico. Já que a qualidade de vida desses pais e cuidadores passaram de uma abordagem mais centrada na saúde para um conceito abrangente, em que as condições e estilo de vida passam a serem aspectos importantes (SOUZA e CASTELLI, 2018).

6 | CONCLUSÃO

Com o resultado final dos dados obtidos, foi identificado no presente estudo que esses pais/cuidadores apresentaram qualidade de vida geral “regular”, apesar de cada cuidador ter suas características únicas e particularidades. O domínio psicológico foi o melhor avaliado, os fatores físicos também mostraram-se satisfeitos quase igualando-se com o domínio psicológico, enquanto o domínio ambiente e relações sociais estão mais comprometidos devendo assim estar atento para a influência que isso pode causar. Este estudo alerta- nos sobre o olhar que o profissional de saúde deve ter também com as famílias de cada criança especial, para a melhora da sua qualidade de vida cada família deve estar bem informada, acompanhada e protegida, sendo assim o foco não deverá ser somente na criança em si, mas também em quem a acompanha.

Dada a importância sobre esse assunto tornam-se necessários novos estudos para uma investigação mais aprofundada e um acompanhamento maior dessas famílias.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.R.P; FERNANDES, F.D.M. Qualidade de vida dos cuidadores de crianças com transtorno do espectro autístico. **Rev. Soc Bras Fonoaudiologia**, 2009.

BUZATTO, Leandro Loureiro; BERESIN, Ruth. Qualidade de vida dos pais de crianças portadoras da síndrome de Down. **Einstein**. 2008; 6(2):175-81.

CÂMARA, F.S; MARTINS, W.L.L.; et al.. Perfil do Cuidador de Pessoas com Deficiência. **R bras ci Saúde**. 20(4):269-276, 2016.

FLECK M. Louzada S; XAVIER M; CHACHAMOVICH E; VIEIRA G; SANTOS L; Pinzon V.

Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-bref. **Rev Saude Publica**, 2000.

GONÇALVES K.C, STREIT I.A, MEDEIROS P.A, SANTOS P.M, MAZO G.Z. Comparação entre percepção da qualidade de vida e o nível de aptidão física de idosos praticantes de atividades aquáticas.

Revista Brasileira de Ciências da Saúde, ano 12, nº 39, jan/mar 2014.

MAGAZONI. Valéria Sachi; CARDOSO FILHO, Geraldo Magela; et al,. Qualidade de Vida dos Cuidadores de Crianças Portadoras de Paralisia Cerebral em Tratamento Fisioterapêutico. **Clínica Escola Unitri**, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, 5(1):7-18, 2000.

RAMIRES, C.M.N; BARREIRO, F.C.A.B; PELUSO, E.T.P. Fatores relacionados à qualidade de vida de pais de crianças com deficiência auditiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2016.

RONCADA, Cristian; SOLDERA, Karina; et al,. Avaliação da qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças asmáticas. **Rev Paul Pediatría**. 2018;36(4):451-456.

SOUZA, J.M.G; CASTELLI, G.M; et al,. **Qualidade de Vida de cuidadores de praticantes de equoterapia no Distrito Federal**. v. 42, n. 118, p. 736-743, Rio de Janeiro, jul-set 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão 7, 84, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 126, 129, 137, 139, 173, 176, 180, 181, 198, 206

Aleitamento materno 5, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 214, 217, 220

Atenção Básica 8, 8, 12, 39, 47, 116, 163, 173, 209, 210, 212, 214, 215, 224

Atividade física 79, 82, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 203, 229, 230

Automedicação Pediátrica 4, 21, 23, 24, 26, 28, 29

C

Câncer 5, 35, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 91, 112, 116, 159

Caxumba 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140

Cesárea 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108

Ciências da saúde 1, 3, 7, 17, 131, 137, 138

Coqueluche 131, 134, 135, 139

COVID-19 5, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 157, 158, 159, 161, 162, 201, 202, 226, 227, 228, 230

Crianças 4, 5, 12, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 39, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 112, 139, 141, 171, 173, 176, 178, 179, 183, 213, 214, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 230

Crianças com necessidades especiais 5, 64, 67, 70, 71

Cuidador 65, 66, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 87, 88, 195, 197

D

Desmame precoce 5, 32, 33, 36, 39, 40

Diabetes mellitus 6, 8, 89, 90, 94, 203, 204, 205, 210, 211, 216, 227

E

Estilo de vida 6, 72, 77, 89, 114, 154, 157, 159, 160, 203, 205, 228, 230

H

Hepatite A 134, 135, 136, 138

Hepatite B 18, 113, 134, 135, 136, 137, 138

I

Idosos 6, 8, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 185, 186, 189, 200, 201, 213, 230

Instituição de longa permanência 88

Isolamento social 54, 75, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 228, 229

L

Lesões de pele 8, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201

M

Meningite 131, 134, 136, 139, 140, 143

O

Obesidade 9, 33, 35, 38, 94, 168, 183, 205, 226, 227, 228, 229, 230

P

Pandemia 5, 9, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 111, 114, 154, 157, 158, 159, 226, 228, 230

Parto 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 35, 46, 47, 48, 49, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 218, 221

Parto humanizado 10, 95, 97, 100, 103, 106, 107, 108

Parto normal 3, 5, 6, 8, 9, 10, 106, 108

Pastoral da criança 8, 212, 215, 217, 223

Promoção da saúde 4, 3, 11, 116, 122, 123, 130, 172, 201, 208

Q

Qualidade de vida 5, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 90, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 172, 183, 186, 198, 211, 212, 214, 219, 224

R

Rubéola 131, 132, 133, 134, 135, 139, 140

S

SARS-CoV-2 55, 56, 57, 59, 60, 227

Saúde da família 6, 18, 39, 109, 110, 111, 175, 197, 210, 225

Saúde digestiva 9, 226, 228

Saúde Materno Infantil 4, 11, 12, 15, 18

Saúde sexual 7, 106, 111, 112, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Sistema Único de Saúde 6, 4, 11, 12, 13, 14, 20, 95, 106, 123, 140, 169, 181, 203, 206

U

Unidade Hospitalar 8, 185

V

Vacinação 113, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 217

Varicela 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

8

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

8